

Reflexão acerca da UFCD 7 de Cultura, Língua e Comunicação

Formadores. Ana Fonseca e Nuno Vidal

Nas aulas da formadora Ana Fonseca, ao desenvolver os trabalhos, alarguei a minha capacidade de crítica, compreensão e interpretação de notícias que surgem diariamente nos vários *mass media*, assim como alguns aspectos que no dia-a-dia não pensamos neles.

Durante pesquisas para os vários trabalhos que fomos realizando, estudei diversos temas com uma maior profundidade, como o Internetês que, *grosso modo*, não passa de uma adaptação da estenografia à era da internet. Também abordámos outros temas, como a minha relação no dia-a-dia com os *mass media*, algumas práticas ilegais como a pirataria de música e de filmes na internet e os perigos que elas representam. Além disso, referimos também alguns abusos que podem ser cometidos no seu combate e apresentámos algumas propostas para uma utilização ética das redes sociais.

Foi também motivador abordar um tema muito interessante quando abordamos um poema de um heterónimo de Fernando Pessoa, que descrevia a forma como era visto o desenvolvimento da indústria no sec. XIX. De seguida, estabelecemos um paralelismo com a revolução tecnológica do mundo actual.

Nas aulas do formador Nuno Vidal, desenvolvi a minha capacidade de crítica de notícias *online*, aprendi a efectuar correctamente uma reclamação, a comentar notícias de jornais e a interpretar as subtilezas que os jornalistas introduzem nas notícias. Exprimi correctamente uma opinião sobre um assunto à minha escolha: o novo aeroporto.

Outra actividade que gostei de efectuar foi a síntese de um texto sobre o desenvolvimento da televisão.

Quanto à forma como as sessões foram dadas, ambos os formadores agiram de forma bastante interessante, com uma interacção nas sessões e com *feedback* entre formador e formandos. Esta situação levou à proposta de uma quantidade considerável de trabalhos que abordam um determinado tema de uma maneira relativamente simples, mas coesa. Na minha opinião, só faltou realizar um trabalho que englobasse um resumo de todos, para obter o que eu classificaria “um capítulo de um livro”.